



# Effatá

Ano 01 - Número 01 - Agosto de 2008

Mc 7,24

## Informativo do Seminário Filosófico Guanelliano

### EXPEDIENTE

Direção: Pe. Valdemar Alves Pereira-SdC - E-mail: valdemarsdc@yahoo.com.br

### CONSELHO EDITORIAL

Igor Nascimento, Ricardo Messias e Rudinei Orlandi - E-mail: efatainfo@yahoo.com.br

Diagramação e Editoração/Jornalista responsável: Ir. Arilson Bordignon-SdC - E-mail: arilson@guanellianos.org.br

Endereço: Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga Porto Alegre/RS - CEP: 91370-020

Tel.: 0\*\*51.3347.54.92 - Fax: 0\*\*51.3340.6818

## Índice

### SEÇÃO

### PÁGINA

|                            |    |
|----------------------------|----|
| Palavra do Formador.....   | 01 |
| Frase do Fundador.....     | 02 |
| Pensamento Filosófico..... | 03 |
| Cultura.....               | 04 |
| Agenda Mensal.....         | 05 |
| Cotidiano.....             | 05 |
| Santo do Mês.....          | 06 |
| Conversando com.....       | 07 |
| Obras Guanellianas.....    | 08 |



## Palavra do Formador

*Pe. Valdemar Alves Pereira - SdC*

# E

stamos enviando a vocês amigos e amigas internautas, a primeira edição do nosso boletim que tem como nome "Informativo do Seminário Filosófico Guanelliano", e como título Effatá. Essa palavra se encontra em Mc 7,34. É uma expressão usada por Jesus na cura de um surdo mudo. A força poderosa da palavra de Jesus é de tal modo impressionante que se manteve na tradição a própria expressão aramaica, que traduzindo para o português, significa "abre-te"!

Essa palavra não se dirige somente aos ouvidos, mas ao homem todo. E atualizando-a, é um convite para todos nós nos abirmos a Cristo e à vida nova.

Por isso escolhemos esta palavra como título do nosso informativo, que tem como objetivo convidar a todos os seus leitores a uma abertura ao chamado que Deus faz a cada pessoa. (ARMELLINI, Fernando. Celebrando a Palavra, "ano B. Ed. Ave Maria. Segunda edição. São Paulo, 2000. p. 395).

**Página 10 - pôster exclusivo do grupo de estudantes de filosofia!**



Agosto é o mês dedicado às vocações. No primeiro domingo destacamos a vocação sacerdotal, celebrando o dia do padre. No segundo domingo damos ênfase à vocação matrimonial, celebrando o dia dos pais, que juntamente com a mãe, recorda assim, o chamado a gerar vida, colaborando com a obra criadora de Deus. No terceiro domingo recordamos a vocação religiosa. No quarto domingo o destaque é para todos os ministérios leigos, e no quinto domingo encerramos esse mês com o dia dos catequistas, que são aqueles que nos ajudam a trilharmos o caminho do seguimento de Jesus.

Todos somos vocacionados porque somos todos chamados por Deus. O primeiro chamado que Deus nos faz é à vida. Deus pensou em cada um de nós, individualmente. Por isso, nos fez diferentes uns dos outros, para que pudéssemos dar a nossa contribuição, sem repetição, na sua obra criadora.

O tema vocacional escolhido para o ano de 2008 é "Vem Cuidar da Vida". Esse cuidado é indispensável, porque se trata do maior bem que possuímos. Apesar de ser uma grande riqueza, em muitas situações esse tesouro se encontra ameaçado. A ganância, a prepotência, o egoísmo, o ódio são um grande veneno que pode arruinar esse grande dom que gratuitamente recebemos de Deus. Na superação dessas fraquezas, "a vida se faz doação, é feliz quem descobre a missão" (Hino Vocacional 2008).

Por esse motivo é que Deus chama homens e mulheres de boa vontade a uma vocação específica, onde possam dar uma colaboração no projeto de Deus, projeto de amor e de restauração da vida. Para sentir esse chamado de Deus é preciso atenção, concentração, sensibilidade e silêncio. Ele fala ao coração. Posso senti-lo através da oração pessoal, através da Sagrada escritura, através de pessoas e do contexto social em que vivo.

Jesus nos chama e nos envia em missão porque confia em nós, ele nos dá segurança com a sua presença confortadora quando diz em Mt 28,19-20: "Ide, fazei discípulos meus todas as criaturas... e não tenham medo, eu estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo". Quem se decide seguir Jesus e enfrenta os desafios desse chamado arrisca errar; quem não arrisca, erra sempre.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2008.  
Dia do Padre

Pe. Valdemar Alves Pereira - SdC  
Formador



## Frases do Fundador

*Eli Marcel de Abreu*

### ***“Não se pode parar, enquanto houver pobres para socorrer”***

Olá, irmãos em Cristo! Nessa coluna, vamos trazer sempre uma frase do nosso querido padre Luís Guanella. Mas, quem é o padre Luís Guanella? Você conhece? Na estréia do Efatá, falaremos um pouco da vida deste santo contemporâneo.

Luís Guanella nasceu em uma família humilde em Sondrio, Alpes da Itália, num vilarejo chamado Fraciscio, aos 19 de dezembro de 1842 (foi batizado no dia seguinte). Seu pai se chamava Lourenço, homem de fé e de trabalho, tenaz e



responsável. Sua mãe, Maria, mulher profundamente religiosa e terna para com os 13 filhos. Luís estudou no Seminário Diocesano de Como, Itália, onde em 26 de maio de 1866 foi ordenado sacerdote. Ficou muitos anos trabalhando nessa Diocese, mas o Senhor o chamava para trilhar outros caminhos. Pe. Luís Guanella sempre sonhou em acolher o que ele chamava de, "os últimos da sociedade" (crianças carentes, idosos e deficientes físicos e mentais). Lutou muito, contra tudo e



contra todos, para fundar o que chamamos hoje de Família Guanelliana, composta pelos Padres e Irmãos SERVOS DA CARIDADE, Irmãs FILHAS DE SANTA MARIA DA PROVIDÊNCIA e Leigos da ASSOCIAÇÃO COOPERADORES GUANELLIANOS. Suas obras e paróquias se espalharam por

vários países, inclusive o Brasil. Pe. Guanella faleceu no dia 24 de outubro de 1915 e, foi beatificado no dia 25 de outubro de 1964, pelo papa Paulo VI. Deus abençoe a todos e até a próxima edição.



## Pensamento Filosófico

*Igor Halley Nascimento de Sousa  
Tiago Santos da Silva*

**O** objetivo desta coluna é divulgar a filosofia, abordando em todas as edições um pensamento de um autor ou um assunto filosófico. Nesta primeira edição daremos uma introdução á Filosofia.

Então, iniciemos pelo significado da palavra "Filosofia", do grego (Philos = amigo; sophia = sabedoria). Mediante isso, filósofo é aquele que tem sede por saber (anseia por ela), pois para ele o que importa é encontrar o caminho do conhecimento que lhe conduza a VERDADE.

Historicamente o surgimento real e maduro da filosofia se dá no século VI .a.c, na Grécia antiga. Um fato marcante deste começo é que os primeiros filósofos eram conhecidos como pré-socráticos (estes são assim chamados porque a filosofia antiga está dividida em antes e depois de Sócrates.

Esse filósofo é um mito, pois não deixou nada escrito, porém sem sombra de dúvida, é um dos mais comentados na filosofia antiga. É o autor da celebre frase: "Sei que nada sei".

E ainda lhe é atribuída uma outra conhecidíssima frase: "Conhece-te a ti mesmo".) não tiveram medo de ir em busca da verdade e desafiaram o sistema político, em alguns casos até religiosos da época, pois não aceitavam mais viver no "Caos" (desordem profunda e ludibriação).

Provocando um desejo de conhecer as coisas pelo que elas são e não mais aceitar a realidade como um dado imposto por uma autoridade, seja ela, política ou religiosa. A partir disso, precursores (iniciadores) da filo-

sófia começam a perguntar pelo que "é", e seu "por que", e "como" se dá a coisa.

Por isso, entendemos que filósofo é aquele que se encarrega de buscar o significado real da coisa; é aquele que pergunta, indaga todo um sistema político, social, econômico sem medo, pois seu objetivo é a verdade.

Além do mais um filósofo se entrega totalmente por amor, na busca do conhecimento que transforma toda realidade e conduz para o caminho verdadeiro.

Por isso durante muitos séculos a filosofia ora foi deixada de lado, ora tentaram estirpá-la (arrancá-la) do alcance dos cidadãos, exatamente porque ela tem esta força (potência) para encontrar e reestruturar se necessário, toda uma sociedade.

Podemos perceber na própria história brasileira, a terrível atitude de tirar das escolas a filosofia e outras disciplinas, por exemplo, a sociologia, que fornece meios para estruturar a capacidade de raciocínio e consequentemente de indignação contra qualquer sociedade antidemocrática, autoritária, ditatorial.

Este ano a filosofia retornou as escolas, esperamos que elas ajudem todos os jovens a retomarem a importante atitude que é refletir, raciocinar, pensar.

Portanto, reforçamos o título da obra de Eduardo Prado de Mendonça: "O Mundo Precisa de Filosofia". E acrescentamos, o mundo precisa de filosofia para não retornar ao Caos (desordem).

Com esta conclusão convidamos todos (e todas) a lerem e refletirem conosco no próximo mês sobre política!



## Cultura

*Gilmar José Cametim, João Felipe Silveira Ribeiro  
e Valdecir Gonçalves*

### Encontro psicopedagógico

Nos dias cinco e seis de julho foi realizado o encontro psicopedagógico, orientado pelas psicólogas Gilka e Vânia, da clínica Nossa Senhora da Salette, de São Paulo/SP, no Seminário Filosófico Guanelliano de Porto Alegre/RS.

O objetivo do trabalho é auxiliar na formação humano-afetiva, para um melhor discernimento vocacional dos seminaristas.



Grupo de seminaristas guanellianos da filosofia juntamente com as psicólogas Gilka e Vânia

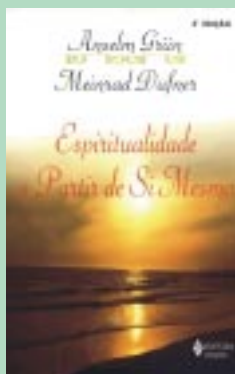
## Dica de leitura espiritual



### Castelo interior ou moradas

**Santa Tereza de Jesus**  
**Ed. Paulus**

No livro Santa Teresa nos convida a uma visita ao nosso interior para que possamos, a partir disso, obter uma experiência mística com Jesus. Para se chegar a esta experiência passa-se por diversas etapas, que nos ajudam a compreender a nós mesmos e Aquele que buscamos.



### Espiritualidade a partir de si mesmo

**Anselm Grün e Meinrad Dufner**  
**Ed. Vozes**

O livro ensina como encontrar a Deus tendo consciência de nossa limitação e aceitando com humildade a si mesmo. Neste livro o autor distingue basicamente duas correntes: a espiritualidade a partir do alto e a espiritualidade a partir de baixo, sendo que ele enfatiza principalmente a segunda corrente, pois ela é o caminho que leva ao nosso verdadeiro eu e a Deus.



**O Monge e o Executivo**  
**Uma história sobre a essência da liderança**  
**James C. Hunter**  
**Ed. Sextante**

Através desta história, James C. Hunter apresenta conceitos fundamentais para melhorar nossa capacidade de liderança e o convívio com os outros, ajudando assim a nos tornarmos pessoas melhores e abrindo caminho para o sucesso duradouro.



## Agenda Mensal

*Gilmar José Cametim, João Felipe Silveira Ribeiro  
e Valdecir Gonçalves*

| Data    | Local   | Compromisso                          |
|---------|---|--------------------------------------|
| 01      | Catedral de Porto Alegre/RS                           | Missa de abertura do mês vocacional. |
| 03      | Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS | Missa vocacional.                    |
| 09 a 16 | Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS | SEMANA DA FAMÍLIA.                   |
| 10      | Capela São Paulo - Porto Alegre/RS                    | Missa vocacional.                    |
| 17      | Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS | Missa vocacional.                    |
| 17      | Hospital Banco de Olhos - Porto Alegre/RS             | Confraternização com os religiosos.  |
| 23      | Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS | Missa vocacional.                    |
| 24      | Capela Cristo Rei - Porto Alegre/RS                   | Missa vocacional.                    |
| 30 e 31 | Santuário Nossa Senhora do Trabalho - Porto Alegre/RS | Missa vocacional.                    |



## Cotidiano

*Fábio Eugênio Fiorentin  
Marcelo Lopes Baraldi*

**Nesta coluna de nosso Informativo**, nossos amigos leitores terão a oportunidade de conhecer um pouco da vivência dos seminaristas em suas equipes e tarefas no dia-a-dia do Seminário de Filosofia dos Servos da Caridade em Porto Alegre/RS.

A primeira equipe a ser visitada e divulgada em nossa 1ª edição, merecendo destaque no mês de agosto é a do "jardim".

Composta por dois





seminaristas: Marcelo Lopes Baraldi, natural de Engenho Velho, pequena cidade do norte do Rio Grande do Sul, cursando o terceiro ano de Filosofia e Francisco Bernardone Santos Costa, natural de Piripiri, cidade do norte do Piauí, cursando o segundo ano de Filosofia.

O principal objetivo desta equipe é manter limpo e organizado o ambiente externo da casa. Dentre as tarefas se destacam: corte de grama (campos e jardim); recolhimento de folhas e lixos; podas em gerais; plantio de flores e árvores; entre outros.

Segundo os responsáveis, este é um trabalho bom de ser praticado, porém exige

muita atenção e dedicação, pois como sabemos, os jardins nos dão a primeira impressão do ambiente a ser observado por seus visitantes.

Portanto é um trabalho que exige responsabilidade e carinho.

Sem méritos de dúvidas é um ambiente muito importante tanto de nossa quanto das outras casas. Agradecemos a nossos colegas e desejamos que de Deus Pai fortaleça-os sempre na fé em suas caminhadas, a fim de responderem com fidelidade seus chamados. Valeu!



## Santo do Mês

*Francisco Bernardone*

**Este espaço do Informativo Filosófico Guanelliano Efatá tem por finalidade destacar um pouco da vida de um santo, em especial aqueles ligados ao fundador e ao ideal da caridade.**



# São Pio X

**Neste mês de agosto (dia 21),** lembramos São Pio X, grande amigo e colaborador das obras do Bem-aventurado Luis Guanella. José Sarto nasceu em 02 de junho de 1835, na aldeia de Riese, Itália. De uma família muito simples de camponeses, que bem souberam repassar os valores cristãos e morais.

Ficou sacerdote em 18 de setembro de 1858, na qual soube viver santamente seu ministério. Como bispo de Mântua, e sucessivamente patriarca de Veneza, soube com zelo de pastor conduzir seu rebanho.

Em 1903 foi eleito papa, recebendo o nome de Pio X; o lema de seu pontificado foi "Restaurar todas as coisas em Cristo", de fato, todo seu pontificado teve como base uma vida de simplicidade de espírito, pobreza e fortaleza. Preocupado com a salvação das almas, intensificou a catequese aos adultos e permitiu que desde tenra idade as crianças pudessem participar da Santa Eucaristia.

O Pe. Luis Guanella, sempre teve grande amizade com o Pontífice, que sempre o recebia e atendia com zelo de pai, e estava sempre disposto a ajudar naquilo que fosse preciso em sua obras, isto podemos ver na grande ajuda que deu para a construção da Basílica de São José, em Roma. A guerra européia de 1914 lhe trouxe muita dor e sofrimento. Morreu santamente em 20 de agosto de 1914, e foi canonizado em 1954.



## Conversando com...

*Hermenegildo Barros Neto  
Ricardo Messias Moura da Silva*

Queridos amigos(as), nesta coluna apresentaremos mensalmente um tema relacionado com cada mês, como por exemplo, no tema a seguir. Como estamos no mês de Agosto (vocacional), conversamos com nosso Clérigo **Diogo Soares Caldeira**, natural do Rio de Janeiro/RJ. Ele nos atendeu com muito carinho respondendo as nossas perguntas.

**EFATÁ** - Como e quando você se sentiu chamado para a vida religiosa?

**DIOGO** - *Senti-me chamado pelo Senhor para seguir a Jesus mais de perto, quando tinha uns nove anos de idade, quando fazia a minha catequese em preparação a primeira comunhão, mas como ainda era muito jovem pensava que era coisa da minha cabeça e da idade, pois quando se é criança queremos ser tudo quando formos grandes, assim deixei de pensar em ser sacerdote e deixei nas mãos de Deus o meu futuro. Eu na época era aluno de uma das escolas dos Servos da Caridade, na minha cidade o Rio de Janeiro que se localiza ao lado da minha paróquia no bairro Anchieta, e assim tive contato com os alunos mais carentes da escola e a presença dos sacerdotes na assistência as crianças me chamavam a atenção e mantinham acesa a vontade de ser sacerdote, pois estava me espelhando nestes sacerdotes, na maneira como viam este seguimento à Cristo.*

*E com o passar do tempo já na minha adolescência com 16 anos, continuei com esta inquietude, sentia que faltava algo dentro de mim, que não sabia o que era, e voltei a me questionar sobre ser sacerdote, e alguns fatos na minha vida foram me mostrando o caminho até o seminário. Um fato que vivenciei e que me ajudou muito no meu discernimento vocacional foi um retiro que fiz no ano de 2001, foi o primeiro retiro da minha vida com um grupo de jovens de várias paróquias do Rio de Janeiro, voltei deste retiro renovado e com a coragem e disposição de falar com um sacerdote como era o processo formativo para ser um Sacerdote. E fui atendido pelo Pe. Célio Mattiuzzo que com muita atenção e disponibilidade me acompanhou até a entrada no seminário.*



Diogo durante sua primeira profissão religiosa dos Conselhos evangélicos

**EFATÁ** - Seus familiares sempre te apoiaram em sua escolha vocacional?

**DIOGO** - *Meus pais sempre me apoiaram desde o momento que contei para eles a minha decisão de entrar no seminário, pois até então nunca havia comentado a eles o meu desejo de ser sacerdote, pois ainda tinha muitas dúvidas sobre a minha vocação e foram eles que me motivaram ainda mais de continuar firme na vocação.*



**EFATÁ** - Desses seis anos na congregação dos Servos da Caridade, houve tem algum período marcante em sua caminhada? Qual?

**DIOGO** - O período mais marcante na minha vida como seminarista da Congregação dos Servos da caridade foi o meu primeiro ano de seminário, em 2002, na cidade de São Paulo, no Recanto Nossa senhora de Lourdes. Lá tive a graça de trabalhar com os "bons-filhos", (crianças portadoras de necessidades especiais). Esta experiência foi muito linda, pois pela primeira vez tive contato com eles.

**EFATÁ** - Como foi a experiência no noviciado e na Argentina?

**DIOGO** - A experiência do noviciado é única na vida de um religioso este encontro mais de perto e privilegiado com a pessoa de Cristo é o que nos dá mais força para a Missão em preparação a Consagração, e também onde se tem a oportunidade de conhecer mais profundamente o carisma, a espiritualidade e a missão do nosso fundador o Bem-Aventurado Luís Guanella. E neste período da formação foi na Argentina onde tive uma experiência nova era a primeira vez que saía do meu país para viver em outra nação.

No começo me deparei com uma grande dificuldade e ao mesmo tempo um desafio o idioma, onde nunca tinha estudado castelhano, mas com a Graça de Deus e com ajuda dos companheiros de noviciado fui superando este desafio.

*Tive a oportunidade de viver dentro de outra cultura, que por sinal me ajudou muito a valorizar tanto a nova cultura como a minha própria cultura e ver um outro jeito de ser Igreja, pois, apesar de sermos países vizinhos devido a cultura a Igreja é em alguns aspectos um pouco diferente da nossa aqui no Brasil.*

**EFATÁ** - Como você se sente hoje, com os votos temporários?

**DIOGO** - Sinto-me chamado a viver este Evangelho de Jesus Cristo com a minha vida, ou seja, não somente de palavras, mas dando testemunho desta palavra com as minhas ações, onde tenho o compromisso de difundir o carisma da caridade do nosso fundador o Bem-Aventurado Luís Guanella.

**EFATÁ** - O que você diria hoje, para um jovem vocacionado?

**DIOGO** - Dirijo estas palavras aos jovens de hoje, que se sentem chamados ou com alguma inquietude vocacional: não tenham medo de responder ao chamado que o Senhor está fazendo a cada um de vocês, pois este seguir a Cristo é um grande desafio a todos nós, onde para muitos é uma loucura, talvez não tenha sentido na vida, mas para nós é o nosso tudo e nossa motivação para viver e testemunhar esta palavra de Deus.

*Força e muita perseverança na Oração, pois é na oração que Deus manifesta sua vontade e também através de seus instrumentos.*



## Obras Guanellianas

*Rudinei Orlandi*

**Olá caros amigos!**

Nesta coluna teremos o prazer de mostrar um pouco da realidade das casas Guanellianas no Brasil, com o intuito de enriquecê-los um pouco mais a respeito. A pesquisa foi realizada pelos seminaristas do Seminário Filosófico Guanelliano, e a partir deste primeiro número do nosso informativo, será publicada nesta coluna, na íntegra. Começamos por Santa Maria, no Rio grande do Sul, pois este município foi o primeiro a ser habitado pelos Servos da Caridade.

No coração do Rio Grande encontram-se quatro obras Guanellianas: Escola Pão dos Pobres, paróquia São José do Patrocínio, Lar das Vovozinhas e Creche Pe. Orlando Chiesa. Esperamos atender vossas expectativas e os convidamos a apreciar este novo trabalho.





## Paróquia São José do Patrocínio

\* Fábio Fiorentin



**Sua história começa** bem antes da fundação da paróquia, com a capela São José do Patrocínio em 1925. Esta então só se tornaria Paróquia em 19 de março de 1946, pelo então Bispo de Santa Maria, Dom Antônio Reis, tornando-se matriz a antiga capela São José, tendo como primeiro pároco o Pe. João Pasa. Na época a paróquia abrangia cinco capelas: Nossa Senhora da Pompéia, na localidade de Canabarro; São Pedro, na Picada Bastos; Santo Antônio, na Parada Linck; Santa Catarina, no Antigo Campo de Aviação e Nossa Senhora de Medianeira, no Alto dos Palmares.

Em 1949 a sede foi ampliada devido o grande número de fiéis. Sentia-se a necessidade de um colégio paroquial, ao lado da igreja. No início estava aos cuidados da prefeitura, e alguns anos depois a administração ficou sob a responsabilidade dos Padres e Irmãos Servos da Caridade, que aceitaram a paróquia com um contrato firmado com a Cúria Diocesana. O pároco e vigário passam a ser dos religiosos da Congregação. O primeiro pároco foi o Pe. Orlando Chiesa, empossado em 9 de agosto de 1950.

Onze anos depois (1960) as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência chegaram e se fixaram por lá também. Depois do Pe. Orlando, passaram o Pe. César Cassol e o Pe. Raffaele Scarfó, que transformou o antigo colégio paroquial, na creche Escolinha Pe. Orlando, inaugurada em

1972. Este mesmo padre inaugurou, em 1977, a nova matriz e também o novo colégio Pão dos Pobres.

No ano de 1978 o Pe. Lorenz Sgier assumiu a paróquia e no ano seguinte deixou o cargo de pároco para o Padre Matteo Matteazzi, que construiu uma nova sede para a creche Pe. Orlando, e também salas para reuniões e catequese, secretaria paroquial e outras.

Em 1983 o Pe. Giuseppe Rossi assumiu seu lugar. Em 1985 é a vez do Pe. Tommaso Tettamanzi continuar a missão, mas por pouco tempo, pois em 1987 o Pe. José Pedro da Silveira é empossado. Sua morte trágica em 21 de março de 1990 comove todo o povo da região.

Foi então que o Pe. Irani José Vilani assume como pároco em 10 de outubro de 1991 e dois anos mais tarde (1993), o Pe. Vilson Saurin toma posse, auxiliado pelos padres Gelsi Fiorentin e Lorenz Sgier.

Nesta época deu-se início, junto a comunidade paroquial, o grupo dos cooperadores guanellianos, que formam o terceiro ramo da Família Guanelliana, e que procuram viver o Carisma Guanelliano através das promessas, da oração e do exercício conjunto da caridade.

---

**Fonte:** TARANI, Pe. Mario. *História da Província Brasileira "Santa Cruz"* - Congregação "Servos da Caridade". Pallotti. Porto Alegre/RS. 1997. p. 96 - 110. 360p.

## Grupo de estudantes de Filosofia

**ANO 2008**

1. Eli Marcel de Abreu
2. Ricardo Messias M. da Silva
3. **Pe. Ivo L. Catani**
4. Gilmar José Cametim
5. Tiago Santos da Silva
6. Marcelo Lopes Baraldi
7. Manuel M. da Rocha
8. Rudinei Orlandi
9. Francisco Bernardone dos Santos Costa
10. Igor Halley N. de Sousa
11. Valdecir Gonçalves
12. Fábio Eugênio Fiorentin
13. João Felipe Silveira Ribeiro
14. Hermenegildo B. Neto
15. **Pe. Valdemar Alves Pereira (formador)**

